

PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA (CICLO 2025-2028)



O Programa Cidade Empreendedora (2025–2028) é uma iniciativa estratégica do SEBRAE/MS voltada à transformação dos municípios sul-mato-grossenses por meio do fortalecimento da gestão pública, dinamização da economia local e promoção de um ambiente favorável ao empreendedorismo. Estruturado a partir de uma metodologia robusta, o programa oferece suporte técnico, ferramentas de planejamento e acompanhamento contínuo, com foco em resultados mensuráveis. Seu objetivo central é induzir o desenvolvimento socioeconômico sustentável, integrando vocações locais, participação social e inovação na gestão pública. O programa contempla três modalidades, adaptadas ao perfil e maturidade de cada município:

O Programa na modalidade TRANSFORMA é

voltada a municípios com menor dinamismo econômico, prioriza a inclusão socioprodutiva e o acesso a mercados, com foco em cinco eixos: Compras Públicas e Acesso ao Crédito, Empreendedorismo na Escola, Inclusão Socioprodutiva, Sala do Empreendedor e Simplificação.

O Programa Cidade Empreendedora (2025–2028) representa uma oportunidade concreta para os municípios de Mato Grosso do Sul avançarem em direção a um desenvolvimento mais equilibrado, inovador e sustentável. Por meio do PDM e das modalidades adaptadas à realidade local, o programa integra planejamento estratégico, fortalecimento institucional e estímulo ao empreendedorismo, consolidando uma gestão pública orientada por resultados e conectada às potencialidades de cada território.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - PDM

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) é o principal instrumento metodológico do programa Cidade Empreendedora 2025–2028, promovido pelo SEBRAE/MS, com foco na transformação territorial por meio de planejamento estratégico estruturado e participativo. Organizado em seis etapas sequenciais, o PDM integra dados secundários e primários, escuta qualificada, análise diagnóstica, definição de objetivos estratégicos, priorização de projetos com metodologia 5W2H, e implantação de indicadores de

(OKRs e KPIs). Seu propósito central é alinhar as vocações locais com entregas concretas, fortalecendo a gestão pública municipal, impulsionando o empreendedorismo e gerando resultados mensuráveis que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida da população. A estrutura do PDM é organizada em torno de quatro grandes áreas-chave que guiam tanto o diagnóstico quanto a formulação estratégica:

1. Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo Sustentável, voltado à dinamização da economia local e à valorização das vocações produtivas;

2. Educação, Inovação e Capital Humano, que foca no fortalecimento da base educacional e qualificação dos talentos locais;

3. (3) Infraestrutura, Mobilidade e Sustentabilidade Urbana, dedicada à melhoria das condições estruturais e ambientais do município;

4. Governança, Gestão Pública e Inclusão Social, que busca promover uma gestão eficiente, participativa e integrada, ampliando a capacidade institucional e a equidade social.

Essas áreas estruturantes funcionam como eixos orientadores para as análises, oficinas e decisões ao longo do ciclo do PDM, garantindo coerência, foco e efetividade nas ações planejadas.

VOCAÇÕES E DESAFIOS DO MUNICÍPIO



Antônio João possui uma identidade produtiva enraizada no agronegócio e em um vibrante setor de Comércio e Serviços, que juntos respondem por mais de 70% do PIB municipal. A força da sua pecuária e a produção de grãos são os pilares que sustentam a economia local. Somada a essa vocação, sua localização estratégica na fronteira com o Paraguai confere um potencial natural para a integração regional e o fortalecimento das trocas comerciais. Com mais de 720 empresas ativas e um espírito empreendedor crescente, o município demonstra uma notável capacidade de gerar oportunidades, complementada por um patrimônio histórico e cultural que abre novas

avenidas para o turismo.

Ao mesmo tempo, os desafios estruturais do município representam as maiores oportunidades de transformação delineadas neste PDM. A dependência do agronegócio impulsiona a busca pela diversificação econômica, através do fomento a pequenas agroindústrias e da estruturação do turismo como nova fonte de renda. A necessidade de qualificar o capital humano, evidenciada pela carência de cursos técnicos, é a chance para investir em nossa gente, alinhando a formação educacional às demandas do mercado para reter nossos jovens talentos. As limitações em infraestrutura, como a cobertura de

vulnerabilidade social de uma parcela significativa da população nos motivam a planejar um crescimento inclusivo e sustentável, garantindo mais qualidade de vida para todos. Este plano é a resposta direta a

desafios, transformando-os em projetos concretos para uma Antônio João mais forte e próspera.

Compromisso com o Legado

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM), no âmbito do Programa Cidade Empreendedora, é mais do que um exercício técnico de planejamento: é um compromisso com o futuro do município. Ao assumir a condução deste processo, o gestor público não apenas organiza demandas e estrutura ações — ele firma um pacto com a população e com as próximas gerações, traduzindo sua gestão em um legado duradouro e transformador.

O PDM consolida esse compromisso ao articular dados, escuta da sociedade e vocações territoriais em projetos concretos, integrados por objetivos estratégicos e monitorados por indicadores. Cada etapa realizada, cada projeto estruturado, representa um passo no fortalecimento da identidade local, no aprimoramento da gestão pública e na geração de oportunidades. Nesse contexto, o papel do prefeito é decisivo: é sua liderança que assegura a continuidade, o engajamento das equipes e a articulação institucional necessária para que o plano não apenas exista no papel, mas se traduza em resultados reais.

Mensagem do Prefeito

Falar do futuro de Antônio João é falar da nossa gente, das nossas famílias e dos nossos sonhos. Este Plano de Desenvolvimento Municipal não nasceu em um gabinete; ele foi construído no dia a dia, ouvindo as vozes dos nossos bairros, da zona rural e do nosso setor produtivo. Ele é a materialização do nosso compromisso de servir, transformando cada desafio em uma oportunidade real para todos. Este plano é a nossa estratégia para fazer o dinheiro girar no nosso comércio, para valorizar o suor do nosso produtor rural com uma marca própria e para abrir as portas da nossa cidade ao turismo, mostrando com orgulho a nossa história. É o nosso projeto para criar oportunidades, com qualificação e estágios, para que nossos jovens possam construir um futuro aqui, perto de suas famílias. Como prefeito, vejo o PDM como o legado de trabalho e união que queremos deixar: uma cidade mais justa, competitiva e com mais qualidade de vida. Por isso, convido cada cidadão a se apropriar deste plano, a participar e a construir conosco a Antônio João que todos nós amamos.”

Marcelo Pé
Prefeito de Antônio João/MS



PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL ANTÔNIO JOÃO



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico	Fortalecer a economia local por meio da dinamização dos pequenos negócios, da formalização produtiva e da valorização da identidade territorial de Antônio João, ampliando as oportunidades de geração de emprego, renda e desenvolvimento sustentável.	Fomentar a inovação e o empreendedorismo em Antônio João, fortalecendo o ecossistema local de negócios e promovendo soluções para o desenvolvimento sustentável do município.	Desenvolver o turismo integrado em Antônio João, valorizando a identidade cultural e o patrimônio natural, ampliando sua atratividade como destino sustentável e gerador de emprego e renda.
Resultados -Chave	Ampliar a participação de 50 empresas locais em processos licitatórios até dezembro de 2026.	Estruturar 1 espaço de fomento à inovação, utilizando a Sala do Empreendedor como polo, até julho de 2026.	Estruturar e implantar 2 roteiros turísticos integrados até outubro de 2025.
	Formalizar 40 empreendimentos através do Selo de Inspeção Municipal (SIM) até dezembro de 2026.	Capacitar 50 empreendedores em temas de inovação e gestão até dezembro de 2026.	Capacitar 50 empreendedores e trabalhadores do setor de turismo até julho de 2026.
	Valorizar a produção local com 1 marca territorial consolidada e em uso pelos produtores até setembro de 2026.	Apoiar o desenvolvimento de 30 novos negócios e startups locais até agosto de 2026.	Realizar 4 eventos culturais e gastronômicos por ano para valorizar a produção local e atrair visitantes até julho de 2026.
	Consolidar um aumento de 20% no faturamento médio dos produtores formalizados até dezembro de 2026.	Consolidar um índice de sobrevivência de 70% para os novos negócios após 2 anos, até dezembro de 2026.	Consolidar um índice de satisfação de 85% dos visitantes com a experiência turística até setembro de 2026.
Projetos	Programa de dinamização econômica local: compra pública, produção legal e identidade territorial	Programa "conecta E inova": fomentando a cultura empreendedora	Antônio João destino integrado: turismo, cultura e identidade produtiva
Ações Previstas	Estruturar um ecossistema integrado de apoio ao produtor local, implementando o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) para garantir a formalização e a segurança sanitária. Os editais de compras públicas, com foco na merenda escolar, serão revisados para favorecer a aquisição de produtos locais. A iniciativa culmina na criação e promoção da marca territorial "Produto de Antônio João".	O programa atuará como polo articulador, implementando um ciclo de workshops práticos sobre ferramentas digitais e gestão de redes sociais. Será criada uma "Rede de Mentores Locais". O ponto alto será o "Desafio Inova AJ", uma competição de ideias para solucionar problemas reais do município, com premiação e reconhecimento público. Todas as oportunidades serão centralizadas na Sala do Empreendedor.	A execução começará com um inventário completo da oferta turística, serão formatados roteiros temáticos, utilizando produtos locais certificados. O projeto prevê a articulação de um calendário anual de eventos e a execução de uma trilha de qualificação para a cadeia de valor.
Indicadores -Chave de Desempenho	Valor (R\$) total de contratos fechados com pequenos negócios locais via compras públicas. % de itens da merenda escolar provenientes da agricultura familiar de Antônio João. Nº de produtos com o selo "Produto de Antônio João" disponíveis em mercados locais e regionais. Nº de agroindústrias familiares com registro no SIM.	Nº de participantes nos workshops de capacitação e nos eventos de networking. Nº de ideias/projetos inscritos na 1ª edição do "Desafio Inova AJ". Nº de parcerias comerciais ou de mentoria formalizadas a partir dos eventos de conexão. Índice de percepção de melhoria no ambiente de inovação local (medido por pesquisa anual com empresários).	Aumento do fluxo de visitantes registrado nos principais atrativos. Aumento da taxa de ocupação média nos meios de hospedagem. Nº de estabelecimentos turísticos (hotéis/restaurantes) que utilizam e promovem produtos com o selo "Produto de Antônio João". Valor de vendas gerado durante os eventos culturais e gastronômicos.

GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL

Objetivo estratégico	Reestruturar o organograma da prefeitura de Antônio João, modernizando sua gestão administrativa e promovendo maior eficiência, transparência e integração entre secretarias e órgãos municipais.	Fortalecer a capacidade da gestão pública municipal por meio da capacitação continuada dos servidores, implantação de indicadores de desempenho e mecanismos de transparência e reconhecimento.	Promover a inclusão social e proteção da população em situação de vulnerabilidade, ampliando o acesso a oportunidades de trabalho, renda e participação cidadã.
Resultados -Chave	Estruturar e implementar 1 novo modelo de organograma até dezembro de 2025.	Capacitar os servidores com a realização de 6 capacitações em gestão pública e inovação até setembro de 2026.	implantar 1 banco de oportunidades de emprego e estágio até julho de 2026.
	Capacitar 100 gestores na nova estrutura administrativa até abril de 2026.	Implantar indicadores de desempenho em 100% das secretarias municipais até dezembro de 2026.	Incentivar a formalização de 40 novos MEIs (incluindo indígenas) até setembro de 2026.
	Modernizar a gestão com 50 processos administrativos digitalizados até dezembro de 2026.	Valorizar os servidores com a implementação da 1ª edição do "Selo de Eficiência na Gestão Pública" até julho de 2026.	Promover um aumento de, no mínimo, 10% na renda declarada dos beneficiários de programas de inclusão até abril de 2026.
	Consolidar um índice de satisfação interna com a nova estrutura igual ou superior a 80% até dezembro de 2026.	Ampliar a transparência com a publicação de 2 relatórios de resultados por ano até dezembro de 2026.	Ampliar o acesso à qualificação, com 100 pessoas atendidas em programas de capacitação até setembro de 2026.
Projetos	Modernização da estrutura administrativa de Antônio João	Programa "gestão de valor": capacitar, medir e reconhecer	"rede de oportunidades": programa de articulação para inclusão produtiva
Ações Previstas	A ação será realizada por meio de um diagnóstico institucional para mapear os fluxos de trabalho e identificar gargalos. A modernização será consolidada com a implementação de uma plataforma de gestão integrada (ERP) para digitalizar os processos. A transição será apoiada por trilhas de formação para os servidores sobre os novos sistemas, visando garantir uma administração mais ágil e com maior capacidade de entrega de serviços à população.	Implementar um sistema integrado de gestão de desempenho para institucionalizar uma cultura focada em resultados. A iniciativa se baseia na construção de um painel de indicadores (KPIs), definidos com cada secretaria e monitorados via dashboard digital. Para incentivar a alta performance, será criado e regulamentado o "Selo de Eficiência na Gestão Pública".	Articular a inclusão produtiva da população vulnerável, transformando a assistência social em uma ponte para a autonomia. O projeto utilizará a base de dados do CRAS. Para cada participante, será desenhada uma "Jornada de Inclusão Produtiva" individualizada, e a equipe do CRAS fará o encaminhamento ativo para as oportunidades existentes nos outros projetos do PDM.
Indicadores -Chave de Desempenho	Redução (%) no tempo médio para conclusão de processos administrativos chave (ex: abertura de licitação). Nº de serviços ao cidadão disponíveis em formato 100% digital. Índice de integração de dados entre as secretarias (medido por auditoria interna). Economia (R\$) gerada pela otimização de processos e redução de retrabalho.	% de metas estratégicas (definidas nos KPIs das secretarias) alcançadas por semestre. Melhora no posicionamento do município em índices externos de gestão fiscal e transparência (ex: IFGF). Índice de engajamento e satisfação dos servidores com o programa de reconhecimento. Nº de acessos aos relatórios de desempenho no Portal da Transparência.	Nº de beneficiários do CRAS que foram inseridos com sucesso nos programas "Conecta AJ" ou "Qualifica AJ". Nº de novos MEIs formalizados oriundos de públicos prioritários (mulheres, indígenas, jovens). Nº de grupos produtivos (associações/cooperativas) de base comunitária formalizados e em operação. Aumento (%) da renda média comprovada dos participantes do programa após 12 meses.

INFRAESTRUTURA MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE URBANA

Objetivo estratégico	Estruturar o planejamento urbano e ambiental do município, garantindo sustentabilidade, organização territorial e acesso a investimentos estratégicos	Elaborar projetos de mobilidade urbana sustentável e infraestrutura de lazer para viabilizar investimentos futuros e atrair recursos externos.	Qualificar o ambiente urbano e promover a sustentabilidade por meio da gestão participativa de resíduos sólidos e da valorização de espaços públicos.
Resultados -Chave	Elaborar 1 Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) concluído e validado até fevereiro de 2026.	Elaborar 2 projetos técnicos de ciclovias e rotas de caminhada até abril de 2026.	Implementar a coleta seletiva em 100% da área urbana até fevereiro de 2026.
	Atualizar o Plano Diretor Municipal, com a nova versão revisada e publicada até dezembro de 2025.	Desenvolver 2 projetos arquitetônicos de áreas de lazer, prontos para captação, até setembro de 2026.	Fomentar a economia circular, atingindo 5 toneladas/mês de recicláveis comercializados até setembro de 2026.
	Desenvolver 3 projetos de urbanismo sustentável e drenagem baseados na natureza (SBN) até setembro de 2026.	Identificar 5 oportunidades de financiamento (editais, programas, emendas) até dezembro de 2025.	Ampliar a cobertura arbórea com 1.000 novas árvores plantadas até agosto de 2026.
	Estabelecer 2 parcerias técnicas e financeiras para a elaboração de planos ambientais e de saneamento até setembro de 2026.	Estabelecer 2 parcerias estratégicas para a futura execução dos projetos até setembro de 2025.	Engajar a comunidade na zeladoria, com 20 espaços públicos adotados até junho de 2026.
Projetos	Programa de estruturação e resiliência urbana de Antônio João	Programa "viva a cidade": Projetos para qualidade de vida	Programa "cidade limpa e verde": gestão de resíduos e qualificação do ambiente urbano
Ações Previstas	Núcleo Técnico Municipal, que coordenará a contratação de consultorias especializadas para a elaboração ou atualização dos principais instrumentos de gestão: a revisão completa do Plano Diretor, a criação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGIRS) e do Plano de Saneamento Básico. O processo será validado por meio de audiências públicas, garantindo a participação social.	Desenvolver um banco de projetos executivos para modernizar a infraestrutura de lazer e mobilidade, transformando propostas em planos concretos. A execução se dará por meio de diagnósticos participativos com a comunidade para definir as áreas prioritárias. Em seguida, um processo licitatório contratará serviços técnicos para elaborar os projetos de engenharia e arquitetura para implantação de cicloviias, calçadas acessíveis, revitalização de praças e criação de novos parques.	A iniciativa atuará na gestão de resíduos, com a estruturação da coleta seletiva, a instalação de EcoPontos e o fomento a uma cooperativa de catadores. Na frente de qualificação urbana, será lançado o programa "Adote um Espaço", por meio de Decreto, para incentivar a zeladoria de praças e canteiros. Além disso, serão realizados mutirões de plantio.
Indicadores -Chave de Desempenho	Valor (R\$) de recursos captados (federais/estaduais) com base nos novos planos e projetos elaborados. Nº de projetos do "Banco de Projetos" submetidos a editais de financiamento. Redução do tempo médio para análise de novos empreendimentos após a atualização do Plano Diretor. Índice de conformidade do município com a legislação ambiental e de saneamento (%).	Valor (R\$) total em convênios ou emendas parlamentares captadas para execução dos projetos. Nº de projetos executivos prontos e aptos para licitação. Índice de priorização dos projetos no Plano Plurianual (PPA) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Nível de satisfação da população com os espaços públicos revitalizados (após execução).	Toneladas (t) de resíduos recicláveis coletados e comercializados mensalmente. Nº de EcoPontos instalados e em funcionamento. Nº de árvores plantadas no perímetro urbano através de mutirões e do programa "Mais Verde AJ". Nº de famílias beneficiadas com a geração de renda da cooperativa de reciclagem. Nº de praças e canteiros adotados pelo programa "Adote um Espaço".

EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E CAPITAL HUMANO

Objetivo estratégico	Promover a cultura empreendedora e inovadora na rede municipal de ensino, estimulando competências socioemocionais, criativas e produtivas nos estudantes.	Ampliar a inserção de jovens no mercado de trabalho e na economia local, por meio da criação de um sistema estruturado de estágios, programas de inovação e mecanismos de retenção de talentos.	Implantar um programa permanente de qualificação continuada e aprendizagem profissional, alinhando a formação de mão de obra às necessidades do setor produtivo.
Resultados -Chave	Implementar a educação empreendedora no currículo de 100% das escolas municipais até dezembro de 2026.	Estruturar 1 plataforma de Banco de Oportunidades de Estágio e Emprego até maio de 2026.	Implantar a oferta de 20 cursos de qualificação até setembro de 2026.
	Capacitar 80 docentes em metodologias empreendedoras até dezembro de 2026.	Inserir 150 jovens em estágios locais até dezembro de 2026.	Capacitar 500 pessoas até dezembro de 2026.
	Estimular o desenvolvimento de 50 projetos de empreendedorismo por alunos até dezembro de 2026.	Estimular a criação de 20 parcerias com empresas e universidades até dezembro de 2026.	Inserir no mínimo 50% dos egressos no mercado de trabalho até dezembro de 2026.
	Consolidar um índice de satisfação igual ou superior a 80% da comunidade escolar com a prática empreendedora até dezembro de 2026.	Reter no mínimo 60% dos jovens no município após a conclusão dos programas de estágio até dezembro de 2026.	Consolidar um índice de satisfação de 80% dos participantes com a qualificação recebida até dezembro de 2026.
Projetos	Educação empreendedora nas escolas municipais de Antônio João	Conecta AJ: programa de oportunidades para a juventude	Qualifica Antônio João: programa municipal de capacitação profissional
Ações Previstas	Implementar a "Jornada do Jovem Empreendedor" em toda a rede municipal, integrando a cultura da inovação ao currículo escolar. A ação será viabilizada através de uma parceria estratégica com o SEBRAE para adoção de metodologias como o JEPP. O projeto prevê um programa de formação continuada para capacitar o corpo docente na aplicação de metodologias ativas. Ao longo do ano, os alunos desenvolverão projetos	Criar um programa municipal para facilitar a inserção de jovens no mercado de trabalho e combater a evasão de talentos. A principal ferramenta será uma plataforma digital, o "Banco de Oportunidades", que centralizará o cadastro de vagas de estágio e primeiro emprego. O programa promoverá a articulação ativa com empresas locais para a criação de vagas, formalizando parcerias e criando o selo de reconhecimento "Empresa Amiga da Juventude" para os negócios mais engajados.	Instituir um programa "guarda-chuva" para centralizar e organizar toda a oferta de qualificação profissional no município. A execução se dará a partir de um mapeamento anual de demandas, realizado por meio de pesquisa direta com as empresas locais. Com base nesse diagnóstico, o programa irá articular parcerias estratégicas, priorizando o Sistema S (SENAR, SENAC, SENAI), para construir um calendário anual de cursos, trazendo inclusive unidades móveis.
Indicadores -Chave de Desempenho	% de escolas da rede municipal com a "Jornada do Jovem Empreendedor" implementada. Nº de projetos escolares que evoluíram para um plano de negócios simplificado. Avaliação de competências socioemocionais (ex: proatividade, criatividade) dos alunos participantes.	Taxa de conversão de estágio em emprego formal após 6 meses. Nº de empresas com o selo "Empresa Amiga da Juventude" ativo. Nº de jovens cadastrados e ativos na plataforma "Banco de Oportunidades". Índice de satisfação das empresas com os estagiários contratados via programa.	Nº de pessoas certificadas pelo programa. Taxa de inserção ou recolocação profissional dos egressos no mercado de trabalho em até 6 meses. Nº de empresas locais que relatam melhoria na qualificação da mão de obra (via pesquisa). Índice de satisfação dos participantes com a qualidade e relevância dos cursos.

